**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mafra, Ingrid Naiana Pinto¹.

Nascimento, Inácio Lima do¹.
Ribeiro, Marcio Alves².

Ferreira, Milena Farah Castanho³.

**Introdução:** A enfermagem desenvolve papel fundamental na realização de cuidados, através da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) , planejando, implementando e avaliando os cuidados baseado nas necessidades individuais dos usuários, buscando oferecer uma assistência de qualidade que visa obter os resultados esperados(1). Com um olhar diferenciado, o enfermeiro atua prevenindo e intervindo em complicações, favorecendo a comunicação entre a equipe, tornando-se assim essencial na abordagem inicial ao paciente (2). **Objetivo**: Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem durante o estágio curricular da disciplina de clínica médica e cirúrgica na Fundação Hospital de Clinicas Gaspar Viana ao desenvolver um plano assistencial para um paciente em pós-operatório. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o acompanhamento de um paciente em pós-operatório de revascularização do miocárdio, internado em clínica cirúrgica. Para o desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem, foi necessário uma análise do quadro clínico pregresso do paciente, que ocorreu por meio de leitura sistemática do prontuário, anamnese, exame físico, interação com paciente e familiares, observação e evoluções diárias. **Resultados:** Paciente hipertenso, diabético, com antecedente familiar de aterosclerose e hipertensão, submetido à cirurgia de revascularização do miocárdio em decorrência de um infarto agudo do miocárdio, na ocasião apresentando os seguintes problemas: dor em ferida operatória (toracotomia) e área doadora em membro inferior direito e dificuldade para deambular. Com base nos dados coletados foram selecionados os diagnósticos de enfermagem prioritários, foi traçado plano de cuidado individual com a prática da sistematização da assistência de enfermagem favorecendo a estabilidade necessária para recuperação clínica do paciente. Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram dor aguda relacionada à ferida operatória, evidenciada por relato de dor; deambulação prejudicada relacionada à dor em membro inferior direito, evidenciada por capacidade prejudicada de andar uma distância necessária e risco de infecção relacionado a procedimento invasivo (toracotomia). Isto possibilitou o desenvolvimento de um plano de cuidados baseado nas necessidades humana básica do paciente, destacando-se de modo geral a avaliação da dor considerando local, intensidade, duração buscando promover conforto ao paciente através de analgesia prescrita, posicionamento do paciente de maneira mas confortável, promovendo orientações e auxílio na deambulação, rigor na manipulação asséptica da ferida operatória, acompanhamento diário do aspecto da ferida, atentando para surgimento de manifestações clinicas de infecção entre outros. Os resultados visaram minimizar ou eliminar os problemas no decorrer da intervenção, ao término, o paciente recebeu alta melhorada de suas necessidades humanas básicas. **CONCLUSÃO:** A experiência de desenvolver um estudo de caso nos oportunizou compreender a fisiopatologia dos problemas identificados e perceber a importância da sistematização da assistência de enfermagem dentro do processo de cuidado do usuário, facilitando a comunicação entre equipe e padronização do cuidado com base em evidências . **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM**: A assistência sistematizada possibilita intervenções de forma satisfatória às necessidades do paciente também foi possível perceber a sua importância no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a relação entre a teoria e pratica diária vivenciada pelos acadêmicos e pela equipe de enfermagem.

**Descritores**: Cuidados de enfermagem, relatos de casos, revascularização miocárdica**.**

 **Referências:**

1. JUNIOR DNS, SILVA CA., FERNANDES NC., NASCIMENTO EG. Estudo de caso de paciente com ferida cirúrgica infectada: análise da integração ensino- serviço. Enferm Rev. 2016;282–90.

2. Chianca TCM, Lima APS, Salgado P de O. Diagnósticos de enfermagem identificados em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Rev da Esc Enferm da USP. 2012;46(5):1102–8.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

¹ Graduando (a) em Enfermagem. Acadêmico (a) , Universitário Metropolitana da Amazônia ; naiana1504@gmail.com
², Mestre em Enfermagem. Enfermeiro Centro Universitário Metropolitana da Amazônia;

³ Mestre em Gestão. Enfermeira, Centro Universitário Metropolitana da Amazônia;